

Click to prove  
you're human





















## Carrinho de emergência hospitalar

Em setores de observação intensiva de um hospital, como emergência, UTI, centro cirúrgico, pronto socorro e outras áreas onde o paciente se encontra em constante observação, o uso de carrinho para emergência hospitalar é uma forma de organizar em um móvel os equipamentos necessários para as emergências que podem ocorrer. A quantidade de medicamento e de equipamento a serem inseridos no carrinho de parada acabam dependendo da necessidade do local. Entretanto o treinamento de médicos, enfermeiros e auxiliares precisa ser orquestrado e os equipamentos necessários, precisam estar disponíveis de modo imediato. Acompanhe nosso artigo e saiba tudo sobre o carrinho de emergência ou carro de parada! O carrinho de emergência (CE) ou carrinho de parada é uma estrutura móvel, um armário hospitalar composto por gavetas providas com materiais, medicamentos, fármacos e equipamentos necessários, indispensáveis para o atendimento do paciente em situações de urgências, médicas, socorros imediatos, principalmente em casos de reanimação cardiopulmonar. Você deseja comprar o Carrinho de Emergência? Acesse agora nossa loja e compre com desconto. O CE recebe o nome móvel por ter o papel de armazenar medicamentos, equipamentos e soros necessários na emergência. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a nomenclatura mais adequada é Carrinho de Emergência e frequentemente na rotina hospitalar, ele também é conhecido como carro de parada. O Carro de Parada é um item importante em unidade de atendimento hospitalar ambulatório e clínicas, para que na emergência se tenha um bom uso e êxito nos procedimentos. A equipe precisa saber lidar com a manipulação deste móvel, necessitando de um treinamento adequado. Um bom atendimento é essencial para qualquer Centro Médico. O (CE) é considerado uma ferramenta útil e segura para a qualidade de assistência em parada cardiopulmonar. O Carrinho de emergência tem como principal objetivo a facilitação do acesso à equipe médica e de enfermagem às drogas, equipamentos e materiais de emergência de forma mais rápida e dinâmica. A parada cardiopulmonar (PCR) é um dos agravamentos de caráter emergencial que um paciente hospitalizado na UTI pode apresentar. A PCR é um momento crucial para o paciente e também para a equipe, para a execução eficaz da reanimação dependem da suficiência de material, equipamentos, qualidades dos medicamentos, favorecendo o sucesso do procedimento. O desfibrilador, com um monitor e uma tábua de compressão torácica são itens fundamentais do carrinho. Estes itens ficam junto ao CE. O carrinho de emergência vem a ser uma ferramenta segura para qualidade de assistência em parada cardiopulmonar. A parada cardiopulmonar (PCR) é conceituada como a cessação das atividades respiratórias e circulatórias efetiva. A reanimação cardiopulmonar é um conjunto de intervenções que tem por objetivo restabelecer a circulação efetiva e a oxigenação tissular. A PCR exige atuação imediata uma vez que a chance de sobrevivência após o evento varia de 2% a 49% dependendo do ritmo cardíaco inicial e do início precoce da reanimação. A PCR é a situação máxima de atenção e exige experiência e habilidade da equipe interdisciplinar. O CE é uma ferramenta fundamental e este deve possuir divisórias que permitam esta organização tanto de medicações quanto de materiais. Unidade de Internação; Pronto Socorro; Unidade de Terapia Intensiva; Unidade Coronariana; Centro Cirúrgico; Unidade Ambulatorial; Hemodinâmica. Clientes hospitalizados ou ambulatoriais que precisam de atendimento emergencial, como parada cardiopulmonar, comprometimento das vias aéreas/ventilação, inst. Hemodinâmica progressiva, choque, hemorragia intensa, erupções cutâneas com comprometimento das vias aéreas, perda súbita do nível de consciência, convulsões, entre outros. Padronização os medicamentos, materiais e equipamentos constituintes do carro de emergência; Padronização de rotinas de organização, checagem, testagem e limpeza do carro de emergência e de seus componentes acessórios (desfibrilador, laringoscópios e outros); Definir responsabilidades; Assistência, eficiente e de qualidade dos clientes. O Carrinho de Emergência é um móvel mais que necessário e é usado principalmente, nos casos de paradas cardíacas e outras situações que requer socorros imediatos. Diante da sua necessidade, é proposta a padronização dos carros de emergência, com o objetivo da homoneização de conteúdo e quantidade de material dos carrinhos nas diferentes unidades. Com o intuito de agilizar o atendimento de emergência e reduzir o desperdício. Todos profissionais devem saber utilizar o carrinho de emergência de maneira sistemática e orgânica. Por uma necessidade imediata que pode se ter do carrinho para laboratório em aço inox a SBC propõe padronização para todos os carrinhos de emergência, a fim de igualar os equipamentos neles e o lugar de cada um. O objetivo de homogeneizar o conteúdo e a quantidade de material dos carros de emergência nas diferentes unidades tem como finalidade a agilidade do atendimento de emergência e sua padronização é proposta pela SBC com base na American Heart Association (AHA). Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) a padronização dos CE segue: Idade da vítima: adulto e/ou infantil; Local do evento: Unidade de internação, pronto socorro, UTI, CC, unidade ambulatorial, hemodinâmica. A organização desses carros deve está baseada de acordo com o único protocolo internacionalmente aceito para esta finalidade. Segundo este protocolo, o carro de emergência deve ser dividido em quatro prioridades: Avaliação diagnóstica; Controle das vias aéreas para acesso vascular; Controle circulatório de medicamentos para emergências. Em cada nível de protocolo são definidos: No nível 1 - Itens essenciais, que devem estar disponíveis imediatamente; Nível 2 - Altamente recomendado, que devem estar disponíveis no máximo em 15 min. Nível 3 - Itens recomendados, mas opcionais. Na prioridade dos itens para avaliação diagnóstica encontramos os itens que são considerados do nível 1, que são: monitor/desfibrilador com marca passo externo, com monitorização nas pás, com no mínimo três derivações e onda bifásica, material de proteção (luvas, máscaras e óculos), oxímetro de pulso, eletrodos e gel condutor. Os itens de nível 2 são: dextro e os níveis 3 são: o gerador de marca passo. Cada carrinho é projetado com o intuito de favorecer a organização de medicamentos e instrumentais. O CR deve conter pé em forma de rodinhas para colaborar no deslocamento, possuir gavetas suficientes para estocar todo o material de forma ordenada, organizada, dispor de etiquetas identificadoras com diferentes componentes e está localizado em um espaço fácil e acessível com áreas amplas e portas largas para facilitar sua condução para o local do atendimento. Os equipamentos, suas quantidades e a quantidade de substâncias devem ser estufadas de acordo com a necessidade e demanda que cada Centro Médico precisa. Sempre se deve tirar o desnecessário e colocar os materiais necessários no carrinho para transporte de amostras, evitando assim o desperdício e favorecer a rapidez e agilidade no atendimento. Não podem faltar drogas e nem medicamentos e devem ser organizados de forma que fiquem disponíveis e fáceis para manuseio. A quantidade de drogas e equipamentos deve ser estabelecida segundo a necessidade da área e rotina institucional. Todo material deve está a disposição naquele momento de forma imediata. Ajudando os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem a atender de forma sistematizada e adequada. A equipe deve está atenta quanto à reposição destes itens e quem compra este móvel hospitalar deve se realizar uma pesquisa de preços, pois existem variados equipamentos e de diferentes tamanhos. No CE os materiais devem ser arrumados de forma organizada de todo material a fim de reduzir o desperdício de tempo e material. Este carro é conferido pelos enfermeiros da Unidade conforme protocolo da Instituição e diariamente é testado o desfibrilador. Quem geralmente checa o carrinho são os enfermeiros, geralmente assistentes. Após a conferência o Carrinho fica disponível para a equipe médica. Existe controvérsia se o responsável pelo carrinho é o Farmacêutico, porém na maioria das Instituições são enfermeiros. Cabe ao enfermeiro a verificação sistemática do Carro de Emergência observando a presença e a validade dos materiais e medicamentos listados e o funcionamento do cardiovorsor. Segundo a Associação Americana do Coração (AHA) é obrigatório a conferência do laque, das lminas de intubação oro traqueal. Observa-se que existe uma grande dificuldade por parte dos enfermeiros em assumir o cuidado, a responsabilidade de organização, conferência e reposição do carro de emergência. A conferência deve contemplar estoque mínimo, prazos de validade de todo material, assim como o funcionamento do desfibrilador, laringoscópio, ressuscitador manual e outros. Todo material quebrado, vencido ou em quantidade insuficiente deverá ser reposto. O mobiliário adquirido deve cumprir com as todas as normas de segurança advertidas para fornecer confiança aos pacientes. A Mobimed comercializa o Carrinho de Emergência com qualidade e responsabilidade. Este móvel contém equipamentos uteis para situações de emergência como intubação, parada cardiopulmonar, outras situações que precisam de ajuda imediata. O momento de emergência é de extrema importância, a equipe precisa está integrada, reduzindo o estresse. A equipe deve saber localizar os materiais e familiarizada com os itens e sua localização para um bom atendimento. A realização de uma reciclagem dos treinamentos é muito importante. Com a tecnologia atualizada pode-se implantar dinâmicas mais práticas que facilitem o aprendizado e interação com os colaboradores. Por fim, constata-se que se deve lembrar de que a presença de um carrinho de emergência, assim como a disponibilidade de ferramentas e medicamentos, é indispensável para o bom atendimento do centro médico. Além disso, deve-se se atentar sempre para a reposição dos itens. Independentemente de onde for comprado o carrinho, deve-se pesquisar bem os preços, pois existem dos mais variados tipos e tamanhos no mercado. A disposição de medicamentos e equipamentos também é separada. Primeira gaveta: Nesta encontra-se os equipamentos mais utilizados. Todos os medicamentos devem ser organizados, de preferência em ordem alfabética e seus diluentes. Segunda gaveta: São encontrados materiais de punção e sondas nesta gaveta. A disposição encontra-se materiais necessários para um entubamento emergencial: material para punção venosa, vendicise, manipulação de medação, entre outros. Terceira gaveta: encontra-se nestes materiais de intubação. Contém as agulhas e equios necessários para um acesso venoso, material para sondagem e para aspiração de secreções. Alguns hospitais optam por ter kits para facilitar o atendimento sem alguma intercorrência. Ex: Kit noradrenalina, kit nipride, kit amiodarona, kit Tridil. Última gaveta: encontram-se soros fisiológicos, glicosados e todos os tipos de soros necessários para emergência. A primeira gaveta deve conter alguns itens: ABD (ampolas com 5ml e 10ml) e Cloroeto de sódio (ampola de 10ml a 20%). Aminofilina (24mg/ml) Bicarbonato de sódio (ampola de 10 ml a 8,4 l) Diazepam; Dopamina; Epinefrina; Sulfato de magnésio; Heparina; E entre outros. A segunda gaveta deve constar os seguintes itens: Agulhas (de 25 x 7 e 40 x 12); Jelco (nº18, 20 e 22); Equip microgotas e macrogotas; Cateteres; Sondas uretrais de variados tipos; Sonda nasogástrica; Lâmina de bisturi; Nylon com agulha. Seringas; Xilocaina. A terceira gaveta deve possuir os seguintes medicamentos e itens: Bicarbonato de sódio 5%; Eletrodos; Luvas cirúrgicas; Soros glicosados; Tubos. Na quarta e última gaveta : Ambu; Cânula de Guedel; Tubo; Lâmina para laringo de variados tipos; Laringoscópio; Látex; Máscara e óculos para proteção. Cuidados com o Carrinho de Emergência Mantê-lo sempre organizado de maneira ordenada, reposte e a equipe deve está familiarizada; Excesso de material que dificulte a localização deve ser retirado; Ao lado do carrinho deve está a tábua de reanimação; Critérios de identificação podem ser: ordem alfabética (mais indicado), numérica crescente ou padronização por cores de diferentes contrastes; Gavetas com chaves soam contraindicadas, com exceção a guarda dos psicotrópicos. O local onde fica o carrinho deve ser de fácil acesso, sem obstáculos no caminho para sua locomoção. Deve ser revisado por enfermeiros diariamente e após cada utilização. Toda equipe de enfermagem e médica deve ter reconhecimento de cada material armazenado; Medicamentos e materiais com prazo de validade a vencer até 3 meses deverão ser substituídos. É muito importante trabalhar as drogas usadas no carro de visando evitar o erro de medicação e o risco de interação medicamentosa para o paciente, uma vez que em determinadas situações de emergência o profissional da unidade não possui muito tempo nas realizações das ações. Se você precisa adquirir um CE, na Mobimed você pode comprar um Carrinho de Emergência de qualidade com segurança e atenção da nossa equipe de profissionais que estão disponíveis para te ajudar! Visite nosso site e realize a compra do Carrinho de Emergência, móvel indispensável em um Centro Médico! Além destes móveis possuímos outros equipamentos hospitalares e serviço de locação sem burocracia! Leia Também: Equipamentos Médicos Hospitalares (Guia Completo) O carrinho de emergência é um dispositivo móvel disposto em várias gavetas onde são organizados materiais, equipamentos e medicamentos necessários para um atendimento de emergência como a parada cardiopulmonar.Leia também:Você sabe qual é a importância do Curso de Atendimento Pré-hospitalar?A parada cardiopulmonar é a cessação dos movimentos circulatórios e ventilatórios e é uma das situações mais encontradas dentro dos serviços de urgência e emergência.Nesse tipo de atendimento precisa-se de um conjunto de intervenções rápidas e efetivas para o restabelecimento da circulação espontânea e circulação tissular.Por isso a necessidade de um dispositivo que contenham todos os medicamentos, materiais e equipamentos para um atendimento rápido e efetivo.Eis a famosa expressão, “Tempo é vida”. As vezes segundos podem ser determinantes para se morrer ou viver.Leia também: Saiba tudo sobre urgência e emergência hipertensiva, clique aqui!Localização do carrinho de urgênciaVale enfatizar que é muito importante todo profissional da área de saúde conhecer o carrinho de urgência e saber a sua localização para promover um atendimento de emergência rápido e efetivo.Os locais mais apropriados para o carrinho são:Sala de emergência do pronto socorro;Clínica médica;Clínica cirúrgica;UTI e CTI;e dentro dos Centros cirúrgicos.Deste modo, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem devem saber a localização exata do carrinho de parada e quais são as medicações e materiais presentes nele.Diante disso, é preciso manter o carrinho de emergência em perfeito estado providenciando alguns cuidados.Quais são os cuidados com o carrinho de emergência?A equipe de enfermagem deverá conhecer o carrinho de parada e saber quais são as medicações, materiais e equipamentos presentes nele para então, desempenhar os cuidados necessários para a sua manutenção.A Instituição poderá nomear um profissional ou uma equipe de profissionais que ficarão responsável por checar todos os dias, antes do início do plantão, se todos os itens estão presentes no carrinho de emergência. Deve ser verificada a integridade de cada item.Deve-se checar cada medicação, o desfibrilador, teste laringoscópio realizando o check list em livro destinado a este fim. O teste de laringoscópio necessita de estar devidamente lacradoVale ressaltar que é preciso conferir bem o laringoscópio para evitar problemas no momento de intubar o paciente.Verificar se há a presença do fio guia e lâmina e se as cada lâmina está com a sua lâmpada funcionando em perfeito estado.Além disso, deve-se observar se todo medicamento utilizado foi reposto, se este possui prazo íntegro e se está dentro do prazo de validade segundo o fabricante.É importante mencionar que é muito importante realizar check list durante a conferência de medicamentos psicotrópicos e de alta vigilância, pois esses são medicamentos essenciais no atendimento de emergência.É muito importante também que o carrinho de parada esteja em local de fácil acesso e locomoção. Não adiantaria ter todo o carrinho equipado e ele estiver em um local de difícil acesso.Deve-se também evitar colocar medicações em excesso prevenindo desorganização e atrasos durante os procedimentos médicos e de enfermagem.Outra ação importante é identificar todas as gavetas com o nome dos itens contidos dentro das mesmas.Agora você vai entender como o carrinho de emergência é organizado e quais são os materiais, medicamentos e equipamentos presentes no mesmo.Organização do carrinho de emergênciaA organização do carrinho de emergência segue deve seguir o protocolo de cada instituição. Mas geralmente é padronizado com a seguinte organização:Primeira gaveta: é organizado os medicamentos;Segunda gaveta: é organizado os materiais;Terceira gaveta: materiais de intubação;Quarta gaveta: soluções e kits de drogas vasoativasOs medicamentos mais importantes do carrinho de emergência são os psicotrópicos e os medicamentos de alta vigilância.Mas o que são medicamentos de alta vigilância?São medicamentos que apresentam alto risco de provocar danos significativos aos pacientes em consequência da má utilização dos mesmos.Exemplo, os digitálicos, adrenalina, noradrenalina, dopamina, nipride, terbutalina e outros.Deste modo, uma administração errônea de vasoativos pode levar o paciente ao óbito por tornar ineficiente qualquer tentativa de reanimação.Como são identificados os medicamentos de alta vigilância?São identificados com plástico de cor vermelha.Medicamentos psicotrópicosOs medicamentos psicotrópicos são aqueles que agem diretamente no Sistema Nervoso Central (SNC), o que gera modificações de humor, comportamentais e com a permanência de sua administração, começa alterar também a cognição.Assim o paciente pode perder a noção do tempo e espaço, o juízo crítico e até mesmo evoluir para a parada respiratória por deprimir os impulsos nervosos no Sistema Nervoso Central.Como são identificados os medicamentos psicotrópicos?São identificados com plástico de cor azul.Agora vamos estudar os itens presentes em cada gaveta.Primeira GavetaNa primeira gaveta são colocados os medicamentos descritos a seguir.Agua destilada - 10 ampolasGeralmente na primeira são colocadas 10 ampolas de água destilada destinadas à diluição de medicamentos.Ampolas de Soro fisiológico a 20% - 10 ampolasNa primeira gaveta também são acondicionadas cerca de 10 ampolas de soro fisiológico hipertônicos (20%) 10 ml destinadas ao tratamento do choque hipovolêmico.A solução hipertônica sequestrará água para o espaço intravascular a partir de outros compartimentos aumentando a volemia e reduzindo a frequência cardíaca e normalizando a pressão arterial.Vale lembrar que pacientes em choque hipovolêmico apresentam pressão baixa e frequência cardíaca e respiratória elevada devido à hipovolemia.Ao administrar soros fisiológico que apresenta uma concentração de sódio maior do que a do organismo, este por osmose, sequestra água de outros compartimentos para o espaço intravascular corrigindo a pressão e normalizando a frequência respiratória e cardíaca.Ampolas de Soro fisiológico a 0,9% isotônico - 10 ampolasO soros fisiológico a 0,9% 10 ml é destinado à preparação de soluções.Adalat Retard - 3 comprimidosO adalat retard é um bloqueador dos canais de cálcio no músculo cardíaco e na musculatura lisa das arteríolas e artérias.Ao reduzir a quantidade de cálcio intracelular, o adalat dilata as artérias coronárias melhorando quadros de angina e diminui a força de contração e a frequência cardíaca estabilizando a pressão arterial.Além disso, esse bloqueador dos canais de cálcio diminui a resistência periférica através da dilatação dos pequenos vasos arteriais situados na pele possibilitando com que o sangue chegue em maior quantidade na periferia do corpo reduzindo assim a pressão arterial.Adrenalina/epinefrina - 20 ampolasA adrenalina/epinefrina apresentam a chamada efeito inotrópico positivo!O que é isso?A adrenalina atua nos receptores B1 aumentando a força de contração e o seu débito cardíaco melhorando a eficácia cardíaca e atua também dilatando aumentando o fluxo sanguíneo para os músculos esqueléticos.Outro efeito da adrenalina é o cronotropismo positivo, isto é, promove o aumento da frequência cardíaca.Aminofilina - 3 ampolasTrata-se de um medicamento que promove a dilatação dos brônquios, vasos pulmonares, artérias coronárias e aumenta o débito cardíaco e a diurese.A aminofilina alivia a dispneia e melhora a função pulmonar. É indicada no tratamento da bronquite e enfisema pulmonar.Atropina: 10 ampolasA atropina é um fármaco antagonista muscarínico que age nas terminações nervosas parassimpáticas bloqueando-as. Promove aumento da frequência cardíaca e efeito broncodilatador.Adenosina: 2 ampolasA adenosina é indicada para o tratamento da taquicardia paroxística supraventricular ao ritmo sinusal.Amiodarona - 5 ampolasA amiodarona é um medicamento antiarrítmico indicado para o tratamento de distúrbios graves do ritmo cardíaco, taquicardia ventricular sintomática, taquicardia supraventricular sintomática e alterações do ritmo associadas à Síndrome do Wolff-Parkinson-White.Bicarbonato de sódio: 3 ampolasO bicarbonato de sódio é uma agente alcalinizador utilizado em situações de hipercalcemia, acidose metabólica e hipermagnesemia.Cedilanide - 1 ampolaTrata-se de um glicosídeo natural que aumenta a força de contração do coração, reduz a frequência cardíaca e promove o alívio da insuficiência cardíaca congestiva e taquicardia paroxística supraventricular.Cloreto de potássio (KCL) - 3 ampolasO cloreto de potássio é indicado para o alívio da hipopotassemia (níveis baixos de potássio no sangue) que geralmente é provocada pelo uso de diuréticos tiazídicos ou de alta usados para tratar a hipertensão arterial.Esses diuréticos aumentam a excreção de urina, no entanto, aumentam a excreção de potássio levando ao quadro de hipopotassemia.Baixos níveis de potássio no sangue também podem ser provocados por diarreia intensa e como efeito adverso do uso de corticosteroides.Diazepam - 1 ampolaO diazepam é utilizado como um medicamento sedativo de longa duração e também como ansiolítico e anticonvulsivante.Digitálicos - 3 comprimidosOs medicamentos digitálicos ou glicosídeos cardíacos atuam inibindo a bomba da NaK/ATPase provocando um aumento de cálcio dentro das células cardíacas, aumentando a força de contração do coração .Isto reduz a insuficiência cardíaca congestiva. São exemplos de medicamentos digitálicos a digitoxina e digoxina.Dopamina - 10 ampolasA dopamina aumenta a força de contração e a frequência cardíaca aumentando a pressão arterial em caso de hipotensão.Nitrogliclerina - 1 ampolaA nitrogliclerina é indicada para o ajuste do infarto agudo do miocárdio, controle da insuficiência cardíaca congestiva e no tratamento da angina pectoris.Nipride/Nitroprussiato de sódio - 1 ampolaO nipride serve como uma fonte de óxido nítrico, que é um vasodilatador potente. Atua diretamente sobre o músculo liso das veias e artérias provocando vasodilatação reduzindo a pressão arterial.Sulfato de magnésio - 3 ampolasO sulfato de magnésio é utilizado em casos de convulsões.Succinilcolina - 1 ampolaA succinilcolina é um fármaco formado por duas moléculas de acetilcolina que ligam-se aos receptores nicotínicos provocando relaxamento muscular em anestesia de curta duração.É utilizada também para a realização de intubação endotraqueal e para reduzir a intensidade das convulsões provocadas por medicamentos.Terbutalina - 3 ampolasA terbutalina atua nos receptores adrenergicos B2, com ações de broncodilatação.É utilizado para o tratamento da bronquite crônica, asma brônquica, enfisema, e outras doenças de pulmões que causem broncoespasmo.Bom. Esses são os medicamentos da primeira gaveta.Vamos agora para a segunda gaveta.2ª Gaveta:Na segunda gaveta, são colocados os materiais que são necessários para realizar punção. São eles:Agulhas 25×7, 40×12, 13,4,5;Jelcos 14G, 16G, 18G, 20G, 22G e 24G;Seringas 1 ml, 3 ml, 5 ml, 10 ml, 20 ml e 60ml;Equipos de macrogotas, microgotas, foto sensível, equipo B1 e bureta;Sonda uretral nº8, nº12 e nº16;Sonda vesical nº12 e nº16;Sonda Foley;Scalps 21G, 23G e 25G;Lâmina de bisturi;Fio mononylon;Xilocaina gel ou em spray;Luvas de procedimento.3ª Gaveta:Na terceira gaveta, são colocados os materiais para intubação. São eles:Eletrodos;Luvas estéreis nº7, nº7,5 e nº8;Cânula endotraqueal nº7, nº7,5, nº8, nº8,5 e nº9.Cadareço;Fio guia;Sonda da aspiração nº12;Lâminas para laringoscópio nº2, nº3 e nº4 (retas e curvas);Cânula de guedel nº4 e nº5;Óculos protetor;Pilhas para laringoscópio;Umificador e extensão;Micropore;Polifix;Garrote;Gel condutor;Máscara cirúrgica;Fluxometro.4ª Gaveta:Na quarta gaveta, são colocadas as soluções.Soro fisiológico 0,9% 250ml e 500 ml;Soro glicosado 250 ml e 500 ml;Ringer simples 500 ml;Ringer com lactato 500 ml;Água destilada 500 ml;Hissocel;Frasco coletor de secreção;Ambu e máscara.Algumas situações podem levar o paciente a uma parada cardiopulmonar e em casos de infartos, crise hipertensiva, síndrome coronariana aguda ou situações de choque.Assim, para facilitar, em vez de ficar procurando a medicação e os materiais, o carrinho de emergência já oferece todos os itens necessários para o atendimento de emergência.Além disso, são preparados kits para cada tipo de emergência, já com a medicação e materiais que serão utilizados.Kits de atendimentoKit Nipride - Utilizado para pacientes com crise hipertensiva;Kit tridil - Indicado para pacientes com infarto, síndrome coronariana aguda e crise hipertensiva;Kit dobutamina - Indicado para pacientes em pós-parada cardíaca e insuficiência cardíaca;Kit dopamina - Indicado também para pacientes em pós-parada;Kit noradrenalina - Indicado para paciente sem choque e pós-paradaBom, este foi o carrinho de emergência. Tema super importante pois salva vidas!Se você gostou do artigo compartilhe!Bons estudos! É um armário indispensável, contém os equipamentos usados por médicos e enfermeiros e técnicos de enfermagem quando acontece uma parada cardíaca. Esta é uma situação que exige procedimentos de socorro imediatos. Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a nomenclatura mais apropriada é Carrinho de Emergência. Com base nessa necessidade, propõe-se a padronização dos carros de emergência, objetivando homogeneizar o conteúdo e quantidade de material dos carrinhos nas diferentes unidades, retirando o desnecessário e acrescentando o indispensável, de forma a agilizar o atendimento de emergência e reduzir o desperdício. Os setores em que se deve obter estes carrinhos são Unidade de Internação, Pronto Socorro, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade Coronariana, Centro Cirúrgico, Unidade Ambulatorial, Hemodinâmica, entre outros. A quantidade de drogas e equipamentos deve ser estipulada conforme necessidade da área e rotina institucional. Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem devem estar preparados para atender, de forma sistematizada e padronizada, uma situação de emergência. Para que isso ocorra, o treinamento da equipe é fundamental, e todo o material necessário para esse momento deve estar disponível de forma imediata. Existe um a controvérsia de quem é a responsabilidade da conferência do carrinho de parada, pois o profissional responsável pelas medicações do hospital é o Farmacêutico, porém o Conselho Federal de Farmácia não trata como privativo do profissional farmacêutico a conferência e reposição do Carrinho de Emergência. Contudo na maioria das Instituições Hospitalares cabe ao Enfermeiro de preferência um diarista a responsabilidade da conferência e reposição do Carrinho de Emergência, esta responsabilidade deve ser protocolada de modo que toda equipe tenha acesso a sua conferência. O que deverá ter no carrinho? Tábua de compressão torácica; Desfibrilador / cardioversor; Monitor; 1ª GAVETA Medicamentos mais utilizados em situações de emergências clínicas: Os Diluidores como água destilada e soros fisiológico, e medicamentos como Atropina, Adrenalina, Aminofilina, Bicarbonato de sódio em ampola de 10ml a 8,4%, Cloreto de potássio (KCl), diazepam, dopamina, hidantal, amiodarona, fentamil, fenobarbital, furosemida, prometazina, cedilanide, sulfato de magnésio a 50%. Hidrocortisona de 100mg e 500mg, heparina, midazolam, haldol, adalat, isordil, gluconato de cálcio, glicose hiperfônica (50%), lidocaina. 2ª GAVETA Materiais para a Intubação de Emergência: O Ressuscitador Manual (AMBU), Tubos Endotraqueais de todos os tamanhos, Lâminas e laringoscópio, fio guia, cânula de guedel de todos os tamanhos, máscara descartável, óculos de proteção individual, cadareço para a fixação do tubo, cânulas de traqueostomia de todos os tamanhos, eletrodos para a monitorização e umificador, 3ª GAVETA Deverá ter de todos os calibres: Agulhas, abbocaths, jelcos, sonda vesical, sonda nasoestral e nasogástrica, fios de sutura, seringas, e também deverá conter cânulas, cateteres centrais, xilocaina gel, equpos macro ou microgotas, luvas estéreis e de procedimento, filme transparente estéril para fixação do acesso venoso, e kit de aspiração de emergência. 4ª GAVETA Deverá ter de todos os tipos de soros: Fisiológico a 0,9%, glicosado a 5%, 10%, Ringer Lactato, Frasco de Bicarbonato a 5%, Voluven, (bolsas com ml variadas). Veja mais em nosso canal YouTube: O que deve conter?